

Sistema Adamson

em festa de música eletrônica

O crescimento e o investimento, nos últimos anos, no segmento de música eletrônica têm chamando a atenção dos artistas internacionais, que começam a olhar o Brasil com muito mais interesse e o incluem em suas turnês. Um exemplo disso foi a apresentação do DJ Paul Van Dyk com direito a palco e sistema line array.

Karyne Lins
karyne@backstage.com.br

No feriado de 21 de abril, o DJ alemão Paul Van Dyk levou uma multidão de fãs para dançar no estacionamento da Casa Anchieta (SP), onde foi montada uma pista de música eletrônica com toda a estrutura vista em um show: palco, sistema de som e iluminação. Na hora de montar o rider como aqueles que Paul costuma ter em seus shows mundo afora, segundo o produtor Rufino, o artista escolheu três tipos de sistemas que costuma solicitar, e entre os escolhidos a produção optou pelo melhor em custo-benefício, no caso o da Adamson, por meio da empresa de sonorização e iluminação profissional Dot Com, de Curitiba, especializada em eventos de música eletrônica.

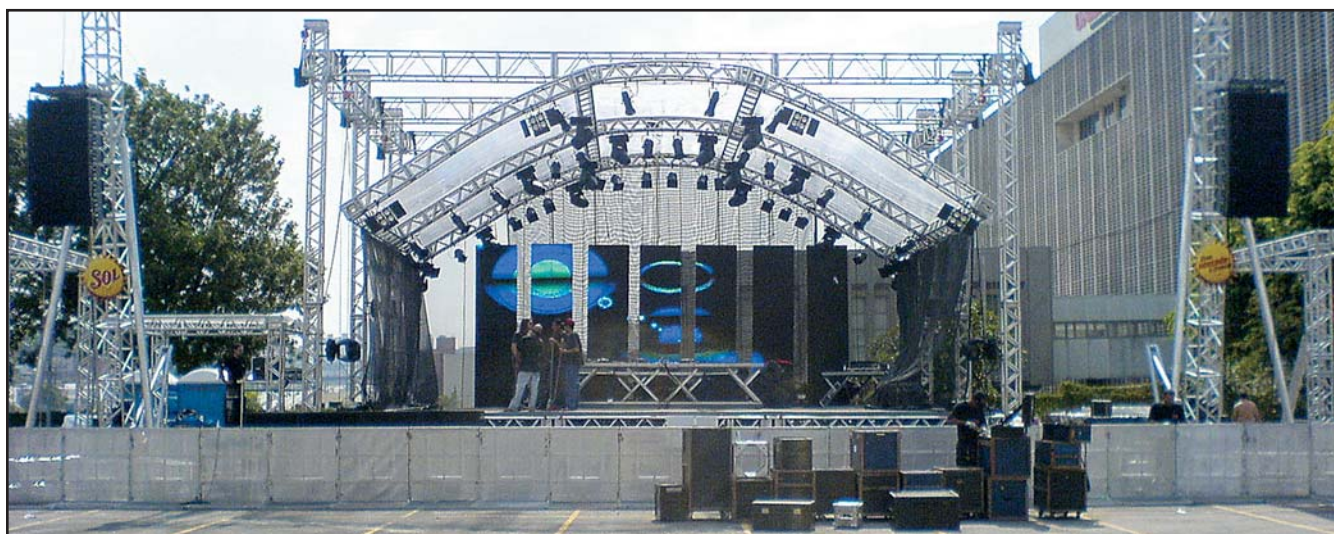
O sistema foi adquirido no início de abril deste ano e, segundo Kelson Schmitt, gerente da empresa, o principal motivo para a compra do novo equipamento é que a Dot Com visa a um crescimento nos próximos anos, já que tem focado

a compra de equipamentos que constam nos riders de muitos artistas nacionais e internacionais. “Como neste ano de 2007 iremos investir pesado na compra de equipamentos para atender a bandas, nada melhor que iniciar com um ótimo P.A.”, disse Kelson.

No mercado da música eletrônica

O segmento de música eletrônica mudou muito nos últimos seis anos e deixou de ser conhecido como aquelas festas isoladas ou por não apresentar importância para a imprensa especializada nessa área. Hoje, a realidade é outra.

Kelson trabalha há dez anos especificamente com música eletrônica e diz que hoje existem eventos deste tipo de proposta musical que chegam a atrair públicos de 20 mil pagantes. Se for gratuito, então, este número pode ser superado facilmente. “Cada DJ tem sua peculiaridade, que, ao contrário do que



Vista da montagem do sistema de sonorização da Adamson Y-10 para apresentação do DJ Paul Van Dyk

Fotos: Divulgação



Fabrício Neiva (Sotex), Kelson Schmitt, Charles Kopachenski (DotCom) e Guilherme Zauza (Sotex)



Detalhe do PA. montado pela empresa de Curitiba Dot Com, responsável pelo som do DJ Paul



Os DJs hoje têm vários recursos e equipamentos de última tecnologia à sua disposição

muitos pensam, são de diferentes estilos e propostas. Para esse tipo de evento é necessário colocar equipamentos para tocar, no limite, por 12 ou até 16 horas sem parar.

Visto isso, se realmente a empresa não possui um sistema robusto, amplificadores e processadores de primeira linha e conhecimento na área, dificilmente irá efetuar um evento deste segmento, uma

vez que a confiança no equipamento é primordial”, opina Kelson.

Investimento

Não foi só o interesse na valorização do trabalho do DJ que fez a música eletrônica crescer. O investimento das empresas em equipamentos que atendessem a essa parcela do mercado foi essencial. Mas isso não é tudo. São inúmeras as exigências que os DJs

fazem em seus riders para suas apresentações e a empresa deve estar pronta para atender, pois neste mercado as coisas mudaram consideravelmente. Sendo assim, é imprescindível que a empresa esteja pronta para atender a solicitações peculiares. Hoje em dia, os DJs têm vários recursos e equipamentos à sua disposição. Alguns viajam com os equipamentos pessoais, outros preferem pedir à empresa de locação. São CD players

O BÁSICO EM SONORIZAÇÃO

LIVROS

Super Promoção

Sound Check
O básico de som e sistemas de sonorização

Autor: Tony Moscal
Tradução: Joel Brito

Fundamentos do áudio e descreve didaticamente o funcionamento dos sistemas de sonorização

Promoção válida até 30/06/07



Cód. LSC-104



Cód. LSV-106

Som ao Vivo
Conceito e aplicações básicas em sonorização

Autor:
Renato M. Machado

Neste livro, o autor coloca de forma simples e didática o básico em sonorização

R\$ 70,00

Informações:

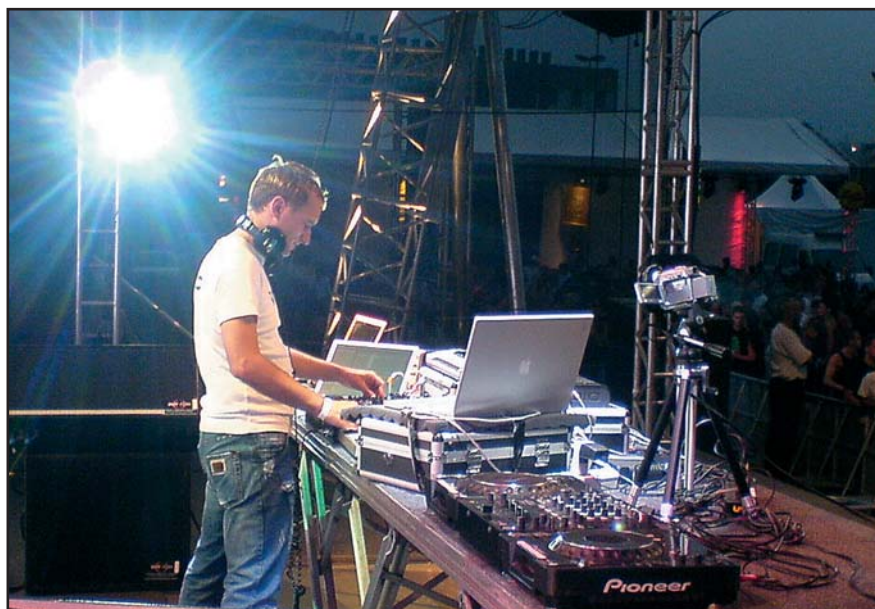
H.SHELDON
serviços de marketing

Tel.: (21) 2440-4549

e-mail: produtos@backstage.com.br

www.editorahsheldon.com.br • www.backstage.com.br

Parcelamos em 2 vezes sem juros
Aceitamos os cartões: Visa, Mastercard ou Diners
"despesa postal inclusa, encomenda normal"



As festas de música eletrônica chegam a atrair públicos de 20 mil pagantes e isso chamou a atenção das produtoras de eventos e locadoras de som

com vários recursos que vão de MP3 a simulação de toca-discos (pick-up), mixers com processamento de efeitos digitais e efeitos harmônicos onde até escalas musicais podem ser alcançadas, processadores de efeitos que não deixam nada a desejar aos utilizados por bandas, processadores MIDI, sintetizadores, entre muitas outras coisas que os computadores podem gerar.

Especificações do sistema também atende proposta de som eletrônico


O sistema line array atende a, além de casas fechadas e shows de variados estilos, mais uma tendência musical: a música eletrônica. Para chegar perto do que acontece em termos de apresentações de DJs consagrados em diversos países do mundo, esse



O investimento na música eletrônica cresceu e hoje os DJs usufruem de grandes estruturas de palco

tipo de sistema supre a necessidade de nitidez, cobertura homogênea, pressão e resistência nas caixas, uma vez que na maioria dessas festas a duração passa de doze horas.

No caso do sistema utilizado em São Paulo, o Y-10 suporta muita pressão (algo em torno de 124db de média) e os alto-falantes de kevlar se mostraram bastante resistentes a mais de nove horas de show. “A empresa tem que ter um ótimo sistema de P.A. para efetuar um evento assim. Como essas festas têm atraído um público de 3 a 20 mil pessoas, se não tiver um P.A. sensível e resistente às frequências, desde as mais altas às mais baixas, o trabalho do DJ acaba se tornando vão”, disse Kelson.

Fabrizio Neiva, diretor-técnico da Sotex (representante da Adamson no Brasil), explicou que o sistema Adamson Y-10 é compacto, leve, de alto rendimento, fácil de montar e tem um software, o Y Axis Shooter, desenvolvido pela Adamson, que é muito preciso, pois facilita a montagem do sistema, mostrando como será a cobertura sonora na área desejada. “O Y-10 é hi-fi e tem grande SPL. Assim, o usuário pode escolher a cobertura sonora através do software, que para qualquer tipo de programa musical, vai possibilitar que se tenha qualidade e pressão sonora”, disse. 

Lista completa dos equipamentos

Palco principal

P.A.

Line Array Adamson com 16 caixas Y-10
4 Line Array D.A.S. Aero 28A (center-fill)
16 Subwoofers D.A.S. ST 218
8 Subwoofers EAW SB 850
4 Amplificadores Lab. Gruppen FP 3400 e 2 Lab. Gruppen FP 6400
4 Amplificadores Studio RZ7 e 4 Studio RX5

Periféricos

Console Digital Yamaha 01V96v2
2 Equalizadores BSS FCS 966
1 Processador Dolby Lake
1 Processador DBX 480

Setup do DJ

1 Mixer Pioneer DJM 800
1 Mixer Pioneer DJM 600
3 CD Player Pioneer CDJ1000 MK3
1 Efeito Pioneer EFX 1000

Monitoramento DJ

4 Spot EAW SM 222
4 Subwoofer EAW SB 850

1 Processador Behringer 2496

4 Amplificadores Studio R X5

Equipamentos e sistema que sonorizaram um segundo ambiente

Line Array D.A.S. com oito caixas AERO 38
12 Sub Woofers EAW SB1000
2 Potências Crown 2400, 2 Crown 3600, 2 Crown 5000
2 Processadores BSS FDS 336t minidrive
1 Equalizador BSS FCS966

Cabos Reference

Monitoramento

2 Spot EAW SM222
1 Potência Studio R X5
1 Processador 2496 Behringer

Equipe técnica

Kelson Schmitt
Charles Kopachenski
Gustavo Menezes
Everson Cardoso
Everton Carlos
Rafael Xavier

Mais informações

Produtos para DJs: www.slmbrasil.com.br
Adamson no Brasil: www.sotex.com.br e nas edições 144, 147 da **Backstage**.
Coluna: Produtor musical e produtor de música eletrônica: edição 140 da **Backstage**.

